



CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

5

Edson da Silva
(Organizador)



CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

5

Edson da Silva
(Organizador)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Bibliotecária: Janaina Ramos

Diagramação: Maria Alice Pinheiro

Correção: Mariane Aparecida Freitas

Edição de Arte: Luiza Alves Batista

Revisão: Os Autores

Organizadores: ou Autores: Edson da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C749 Conhecimentos e desenvolvimento de pesquisas nas ciências da saúde 5 / Organizador Edson da Silva. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-575-4

DOI 10.22533/at.ed.754202411

1. Saúde. 2. Pesquisa. 3. Conhecimento. I. Silva, Edson da (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Conhecimentos e Desenvolvimento de Pesquisas nas Ciências da Saúde” é uma obra com foco na análise científica e foi desenvolvida por autores de diversos ramos da saúde. A obra foi estruturada com 127 capítulos e organizada em cinco volumes.

Cada e-book foi organizado de modo a permitir que a leitura seja conduzida de forma independente e com destaque no que seja relevante para você que é nosso leitor.

Com 29 capítulos, o volume 5 reúne autores de diferentes instituições que abordam trabalhos de pesquisas, relatos de experiências, ensaios teóricos e revisões da literatura. Neste volume você encontra atualidades em diversas áreas da saúde.

Deste modo, a coleção Conhecimentos e Desenvolvimento de Pesquisas nas Ciências da Saúde apresenta trabalhos científicos baseados nos resultados obtidos por pesquisadores, profissionais e acadêmicos de diversos cursos da área. Espero que as experiências compartilhadas neste volume contribuam para o seu aprimoramento nas temáticas discutidas pelos autores.

Edson da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A CONSTRUÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA MULTIDISCIPLINAR EM CARDIOLOGIA

Laura Samille Lopes Meneses
Tamires de Nazaré Soares
Júlia Hilda Lisboa Vasconcelos
Milene Gouvêa Tyll
Regiana Loureiro Medeiros
Amanda Sthefpanie Ferreira Dantas
Camila Evelyn de Sousa Brito
Isabela Letícia Rosa dos Santos
Judney Jadson Moraes Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.7542024111

CAPÍTULO 2..... 9

DISFAGIA E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SOBREVIVENTES DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO TRATADOS COM RADIOTERAPIA

Kamille Giovanna Gomes Henriques
Laís Fábila de Souza Oliveira
Maria Tatiane Pereira dos Santos
Gabriela Barbieri Ortigara
Laura Izabel Lampert Bonzanini
Riéli Elis Schulz
Eloisa Barbieri Soldera
Kívia Linhares Ferrazzo

DOI 10.22533/at.ed.7542024112

CAPÍTULO 3..... 18

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO ELETROCARDIOGRAMA NORMAL

Ana Paula Peixoto do Nascimento
Maria Eduarda Azevedo Botaro
Pedro Henrique D'avila Costa Ribeiro
Gisele Aparecida Fófano
Gustavo Mendes Souza Queiroz
Tháís Ruela Martins
Laryssa Mara Vieira Moreira
Carolina Maffia Vaz de Mello
Thamara Carolina Lobo Aves
Yasmin Soares Maciel
Igor Felipe Vieira Moreira

DOI 10.22533/at.ed.7542024113

CAPÍTULO 4..... 31

INAPTIBILIDADE SOROLÓGICA EM BOLSAS DE SANGUE NO BRASIL

Victor Brito Dantas Martins
Cynthia Karolina Rodrigues do Nascimento

Melissa Macedo Santos
Beatriz Ferreira Melo
Patrícia Maria Costa Oliveira
Karen Neisman Rodríguez Ayala
Humbelina Alves da Silva
Maria Luisa Lima Barreto do Nascimento
Mayara Stefanni de Lacerda Bezerra
Raíssa Silva Bacelar de Andrade
Anderson Fontenele Vieira
Valécia Natalia Carvalho da Silva

DOI 10.22533/at.ed.7542024114

CAPÍTULO 5..... 46

A PROMOÇÃO DA AUTONOMIA PÓS ENFARTE AGUDO DO MIOCÁRDIO: PROJETO DE INTERVENÇÃO COM PROFISSIONAIS DE SAÚDE BASEADO NA UTILIZAÇÃO DE UM *SERIOUS GAME*

Ana Paula Morais de Carvalho Macedo
João Manuel Pimentel Cainé
Lisa Alves Gomes
Rui Pedro Gomes Pereira

DOI 10.22533/at.ed.7542024115

CAPÍTULO 6..... 57

ABORDAGEM DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA

Humberto de Sousa Pires Filho
Luiz Henrique Ribeiro Motta
Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva
Isadora Vieira de Sousa
Antônio Taciano Matias Filho
Antônio Luciano Batista de Lucena Filho
Paula Cintra Dantas
Marcelo Vinicius Santos Moura
Lucas Zampronha Correia
Vitor Rodrigues Guimarães
Frank Mendes Morais Júnior
Luan Teixeira Rodrigues da Cunha

DOI 10.22533/at.ed.7542024116

CAPÍTULO 7..... 72

DIVERTICULITE AGUDA E POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES, UM RELATO DE CASO

Isadora Viana Veiga
Brenda Tolentino Costa do Carmo
Larissa Gomes Espinosa
Natália Rabelo Gonzaga
Thiziane de Oliveira Palácio
Jéssica Ivana Dias da Silva
Kátia Gomes Peixoto

Jackeline Ribeiro Oliveira Guidoux

DOI 10.22533/at.ed.7542024117

CAPÍTULO 8..... 78

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA BROMELÁINA NO FÍGADO DE RATAS COM PERIODONTITE CRÔNICA INDUZIDA POR LIGADURA

Victor Brito Dantas Martins
Larissa dos Santos Pessoa
Karen Neisman Rodríguez Ayala
Humbelina Alves da Silva
Vinícius da Silva Caetano
André dos Santos Carvalho
Maria Luisa Lima Barreto do Nascimento
Joaquina dos Santos Carvalho
Ayane Araújo Rodrigues
Raíssa Silva Bacelar de Andrade
Felipe Rodolfo Pereira da Silva
Daniel Fernando Pereira Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.7542024118

CAPÍTULO 9..... 84

PERFIL DAS DOENÇAS GLOMERULARES NOS ÚLTIMOS 10 ANOS EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO CEARÁ

Marcelo Feitosa Verissimo
Jhander James Peixoto Maciel
Joao Victor França de Sousa
Allysson Wesley de Sousa Lima
Helson de Araújo Leite
Joao Martins Rodrigues Neto
Antonio Higor Marques Aragão
Leticia Aguiar Fonseca
Jose Nozinho Martins Oliveira
Ada Cordeiro de Farias
Cíntia Fernandes Rodrigues Maia
Paula Frassinetti Castelo Branco Camurça Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.7542024119

CAPÍTULO 10..... 92

MANEJO DO PACIENTE COM HEMATOMA SUBDURAL CRÔNICO

Mariana Pereira Barbosa Silva
Viviane Rodrigues Coelho
Victor Guilherme Pereira da Silva Marques
Joyce Rayane Leite
Nathália Menezes Dias
Nayara Susanne Silveira
Thalia Albuquerque Bezerra
Thierry Wesley de Albuquerque Aguiar
Bruno Abilio da Silva Machado

Viviane dos Santos Melo
Guíllia Rivele Souza Fagundes
Carla Patrícia Moreira Falcão

DOI 10.22533/at.ed.75420241110

CAPÍTULO 11 99

ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE PACIENTE COM ERISPELA E DOENÇA RENAL CRÔNICA ADMITIDO EM UM HOSPITAL DA REGIÃO NORTE DO CEARÁ

Mauricyanne Sales Teixeira
Maria Leilah Monte Coelho Lourenço
Larissa Leite Castro
Anael Queirós Silva Barros
Francisca Emanuelle Sales Eugênio Bezerra
Edrine Vasconcelos Farias Magalhães
Katharyna Khauane Brandão Ripardo
Germana Greicy de Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.75420241111

CAPÍTULO 12 109

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA ENFERMAGEM: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A UROLITÍASE E OS CUIDADOS PALIATIVOS

Alexsandra Aparecida Bernaski Ozima
Débora de Lima Costa
Edina Maria da Silva
Franciele Aparecida Geraldo Ribeiro karas
Gesica Flávia da Silva
Izabel Taynara Valeski Bonfim
Nayara Beatriz dos Santos
Pedro Gabriel dos Santos
Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior

DOI 10.22533/at.ed.75420241112

CAPÍTULO 13 122

OTOSCLEROSE

Renata Gomes Cruz Silva
Andreza Dias de Souza Parente
Ilana Frota Pontes Canuto

DOI 10.22533/at.ed.75420241113

CAPÍTULO 14 131

O EXAME DO FREQUENCY FOLLOWING RESPONSE EM CRIANÇAS COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

Jéssica Dayane da Silva
Laís Cristine Delgado da Hora
Mônyka Ferreira Borges Rocha
Diana Babini Lapa de Albuquerque Britto
Lilian Ferreira Muniz

DOI 10.22533/at.ed.75420241114

CAPÍTULO 15..... 141

UMA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM SOBRE RADIOPROTEÇÃO APÓS O ACIDENTE DE GOIÂNIA

Luis Carlos Jansen

Fernando Barcellos Razuck

DOI 10.22533/at.ed.75420241115

CAPÍTULO 16..... 151

INIBIDORES SELETIVOS DA RECAPTAÇÃO DE SEROTONINA: FARMACOLOGIA, ADMINISTRAÇÃO E EFEITOS ADVERSOS NA FARMACOTERAPIA DO TRANSTORNO DA DEPRESSÃO MAIOR

José Willyan Firmino Nunes

Antônia Amanda Cardoso de Almeida

Paulo Michel Pinheiro Ferreira

Aníbal de Freitas Santos Júnior

Gleice Rayanne da Silva

Bruno Coêlho Cavalcanti

Felipe Cavalcanti Carneiro da Silva

Hemerson Iury Ferreira Magalhães

José Roberto de Oliveira Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.75420241116

CAPÍTULO 17..... 172

ANÁLISE DO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS POR ESTUDANTES: UM ESTUDO COMPARATIVO

Giselly de Oliveira Silva

Ana Luíza Xavier Cunha

Moacyr Cunha Filho

Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão

Guilherme Rocha Moreira

Mércia dos Santos Freire

Victor Casimiro Piscoya

Iunaly Sumaia da Costa Ataide Ribeiro

Ladyodeyse da Cunha Silva Santiago

Erivaldo Gumercindo de Souza Neto

DOI 10.22533/at.ed.75420241117

CAPÍTULO 18..... 180

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR AO INDIVÍDUO COM COMPORTAMENTO SUICIDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Sabrina Lacerda da Silva

Eglê Rejane Kohlrausch

DOI 10.22533/at.ed.75420241118

CAPÍTULO 19..... 190

ANÁLISE DO CUSTO-EFETIVIDADE DE MEDICAMENTOS ANTIDEPRESSIVOS FORNECIDOS PELA FARMÁCIA MUNICIPAL DE ARAGUARI-MG

Daniel Rodrigues Moreira Corrêa

Elias Antônio Soares Ferreira
Isabela Pimenta Pessôa
Ivana Vieira Cunha
Maria Luiza Nasciutti Mendonça
Herbert Cristian de Souza

DOI 10.22533/at.ed.75420241119

CAPÍTULO 20.....203

EL PROCESO DE APRENDIZAJE Y LOS TIPOS DE MENTE

Laura Elizabeth Cervantes Benavides

DOI 10.22533/at.ed.75420241120

CAPÍTULO 21.....216

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO ATENDIMENTO A SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS GRADUANDOS DO CURSO DE MEDICINA (UNESA-JU)

Tereza Claudia de Andrade Camargo

Alice Sampaio Pires

Bianca Silva Faia

Clara de Dios Abad da Costa

Júlia Biajoni Xavier

DOI 10.22533/at.ed.75420241121

CAPÍTULO 22.....232

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE DIFERENTES PREPARAÇÕES DE PRÓPOLIS VERMELHA

Pedro Mateus José Godoy Aniceto

Jorge Andrés García Suárez

Rodrigo José Nunes Calumby

Yasmin Nascimento de Barros

Davi Porfirio da Silva

Jayane Omena de Oliveira

Laís Nicolly Ribeiro da Silva

Camila França de Lima

Ana Carolina Santana Vieira

Valter Alvino

Rossana Teotônio de Farias Moreira

Larissa Isabela Oliveira de Souza

DOI 10.22533/at.ed.75420241122

CAPÍTULO 23.....243

REIKI NO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Eleine Maestri

Ana Paula da Rosa

Adriana Remião Luzardo

Joice Moreira Schmalfluss

Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt

Crhis Netto de Brum

Tassiana Potrich

Willian Lorentz

DOI 10.22533/at.ed.75420241123

CAPÍTULO 24.....255

FITOTERÁPICOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE (ABS): ALTERNATIVA TERAPÊUTICA ALIADA À COMUNIDADE

Pedro Henrique de Paula Ramalho Morais

Glauber Carvalho Barbosa Junior

Eduarda Medrado Araújo Borges

Giovana Celestino Gomes

Nadine Cunha Costa

DOI 10.22533/at.ed.75420241124

CAPÍTULO 25.....258

PLANTAS E ERVAS MEDICINAIS: UM ESTUDO EM COMUNIDADES CAIÇARAS DE ILHA-COMPRIDA/SP

Aurélio Moschin

Fagner Evangelista Severo

Maria Cristina Pereira Matos

DOI 10.22533/at.ed.75420241125

CAPÍTULO 26.....263

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS NATURAIS E ELIXIRES COMERCIAIS EM PATOGÊNOS ORAIS: ESTUDO “IN VITRO”

Maria José Alves

Marta Sofia Rodrigues Pereira

Sara Cristina Fraga

Isabel Cristina Ferreira

Maria Inês Dias

DOI 10.22533/at.ed.75420241126

CAPÍTULO 27.....274

PREVALÊNCIA DE *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* RESISTENTE À METICILINA (MRSA) ISOLADOS DE PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE VASSOURAS

Leandra Duarte Bastos

Saulo Roni Moraes

Carlos Eduardo Cardoso

Maria Cristina Almeida de Souza

DOI 10.22533/at.ed.75420241127

CAPÍTULO 28.....280

ESTRATÉGIAS PARA ACELERAR A CIRCULAÇÃO ECONÔMICA DAS MERCADORIAS E SEUS EFEITOS PATOLÓGICOS SOBRE A SAÚDE DA CLASSE TRABALHADORA

Vanessa Batista de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.75420241128

CAPÍTULO 29.....	305
INFLUÊNCIA DE POLIMORFISMOS DE GENES DE RECEPTORES DA VITAMINA D NA POPULAÇÃO NEGRA	
Lyana Feijó Berro	
Vanessa Rosa Retamoso	
Patricia Maurer	
Débora Alejandra Vasquez Rubio	
Lauren Alicia Flores Viera dos Santos	
Vanusa Manfredini	
Jacqueline da Costa Escobar Piccoli	
DOI 10.22533/at.ed.75420241129	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	315
ÍNDICE REMISSIVO.....	316

ANÁLISE DO CUSTO-EFETIVIDADE DE MEDICAMENTOS ANTIDEPRESSIVOS FORNECIDOS PELA FARMÁCIA MUNICIPAL DE ARAGUARI-MG

Data de aceite: 01/11/2020

Data de submissão: 04/08/2020

Daniel Rodrigues Moreira Corrêa

Centro Universitário IMEPAC
Araguari – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/2175259762136978>

Elias Antônio Soares Ferreira

Centro Universitário IMEPAC
Araguari – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/9555619724754861>

Isabela Pimenta Pessôa

Centro Universitário IMEPAC
Araguari – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/1059361132596445>

Ivana Vieira Cunha

Centro Universitário IMEPAC
Araguari – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/6839360331332512>

Maria Luiza Nasciutti Mendonça

Centro Universitário IMEPAC
Araguari – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/2067886814906863>

Herbert Cristian de Souza

Centro Universitário IMEPAC
Araguari – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/0040415562945146>

Saúde (SUS) inclui a classe dos antidepressivos tricíclicos e dos Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina. As relações de custo-efetividade têm o objetivo de considerar o fator custo na tomada de decisão quanto as novas drogas a serem utilizadas, sendo o método mais indicado para se comparar duas ou mais alternativas terapêuticas, pois permite a análise combinada de benefícios. **Objetivo:** Analisar o custo-efetividade de medicamentos antidepressivos fornecidos pela Farmácia Municipal de Araguari (MG) **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, observacional e transversal. Foi feita uma estimativa de custo-efetividade de medicamentos antidepressivos fornecidos pela rede pública municipal de Araguari-MG. Dados foram obtidos pela Farmácia Municipal. O custo dos medicamentos foi extraído da tabela “Preços Máximos de Medicamentos por Princípio Ativo” atualizada em 13/02/2019 da ANVISA. Foi calculado o custo-efetividade desses medicamentos utilizando o Preço de Fábrica e a efetividade dos medicamentos encontrada em suas respectivas bulas. **Resultados:** O custo-efetividade da Amitriptilina foi dominante em relação aos outros medicamentos disponíveis, com R\$ 1,71 por dia de tratamento. Entretanto a Clomipramina possui um custo-efetividade de R\$ 1,76 por dia de tratamento, porém com vantagem de alcançar sua dose resposta mais rapidamente. Todavia, a posologia da Clomipramina requer a ingestão de 2 a 3 vezes ao dia e está mais sujeita adesão incorreta do paciente, enquanto a Amitriptilina é utilizada apenas 1 vez ao dia. Por fim, o maior custo efetividade presente no estudo foi a Sertralina com R\$ 2,31 por dia de

RESUMO: Introdução: A depressão afeta 5,8% da população brasileira (OMS 2017) e o tratamento disponibilizado pelo Sistema Único de

tratamento até atingir sua dose-resposta. **Conclusão:** Considerando-se a importância da análise de custos para melhor aproveitamento dos recursos oferecidos pelo governo, o Cloridrato de Amitriptilina é a melhor escolha quando comparado seu custo-efetividade com outros medicamentos disponibilizados pela Farmácia Municipal da cidade Araguari.

PALAVRAS-CHAVE: Antidepressivos; Avaliação de Custo-Efetividade; Transtornos de Adaptação

ANALYSIS OF THE COST-EFFECTIVENESS OF ANTIDEPRESSANT DRUGS PROVIDED BY THE MUNICIPAL PHARMACY OF ARAGUARI-MG

ABSTRACT: Introduction: Depression affects 5.8% of the Brazilian population (WHO 2017) and the treatment provided by the Unified Health System (SUS) includes the class of tricyclic antidepressants and Selective Serotonin Reuptake Inhibitors. The cost-effectiveness relations aim to consider the cost factor in decision making regarding the new drugs to be used, being the most suitable method to compare two or more therapeutic alternatives, as it allows a combined analysis of the benefits. **Objective:** To analyze the cost-effectiveness of antidepressant drugs provided by the Municipal Pharmacy of Araguari (MG) **Methodology:** This is a quantitative, observational, and cross-sectional study. An estimate cost-effectiveness of antidepressant drugs provided by the municipal public network of Araguari-MG was developed. Data were obtained by the Municipal Pharmacy. The cost of medicines was extracted from the table “Maximum Drug Prices by Active Principle” updated on 02/13/2019 by ANVISA. The cost-effectiveness of these drugs was calculated using the Factory Price and the effectiveness of the drugs found in their respective package inserts. **Results:** Amitriptyline’s cost-effectiveness was dominant over other available drugs, with R\$ 1.71 per day of treatment. However, Clomipramine has a cost-effectiveness of R\$ 1.76 per day of treatment, but with the advantage of reaching its dose response more quickly. However, the dosage of Clomipramine requires ingestion 2 to 3 times a day and is more subject to incorrect patient compliance, while Amitriptyline is used only once a day. Finally, the drug with the highest cost effectiveness present in the study was Sertraline with R\$ 2.31 per day until reaching its dose-response. **Conclusion:** Considering the importance of cost analysis to make better use of the resources offered by the government, Amitriptyline Hydrochloride is the best choice when comparing its cost-effectiveness with other drugs provided by the Municipal Pharmacy in the city of Araguari. **KEYWORDS:** Antidepressive Agents; Cost-Effectiveness Evaluation; Adjustment Disorders

1 | INTRODUÇÃO

O transtorno depressivo caracteriza-se pelo sentimento de tristeza, anedonia (falta de interesse ou prazer em realizar atividades), distúrbios do sono e apetite, sentimento de culpa ou inutilidade, baixa capacidade de concentração, fadiga e pensamentos suicidas (LEÃO et al., 2018). Esses sintomas podem ter grande impacto no convívio social e profissional dos indivíduos doentes. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) (2017), há aproximadamente 322 milhões de pessoas com depressão no mundo, sendo que 15% desse valor está presente no continente americano. Além disso, a patologia afeta 5,8% da população brasileira.

O tratamento é feito com as classes medicamentosas de antidepressivos tricíclicos (ADT's), inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS), inibidores da monoaminoxidase (IMAO), inibidores seletivos da recaptação de serotonina e noradrenalina e antidepressivos atípicos (ISTILLI et al., 2010).

De acordo com a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) de 2018, os medicamentos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para o tratamento de depressão fazem parte da classe de antidepressivos tricíclicos e dos inibidores seletivos da recaptação de serotonina. Os representantes do primeiro grupo – amitriptilina, clomipramina e nortriptilina – atuam na inibição da recaptação de norepinefrina, serotonina e dopamina na fenda pré-sináptica. Também atuam bloqueando receptores colinérgicos, histaminérgicos tipo 1 e adrenérgicos, conferindo alguns efeitos colaterais como taquicardia, retenção urinária, boca seca, sonolência e disfunção sexual (MORENO, 1999). Já o segundo grupo, que inclui a fluoxetina e a sertralina, mesmo tendo mecanismo de ação equivalente ao dos ADT's, possui variações farmacocinéticas e farmacodinâmicas, potencializando a neurotransmissão serotoninérgica pela alta capacidade de bloqueio seletivo da recaptação de serotonina, o que permite maior tolerabilidade dos efeitos colaterais (MORENO, 1999).

Como o aumento de custos na saúde é um acontecimento mundial, a avaliação econômica antes da aprovação do medicamento pelas entidades regulatórias tem se tornado regra em muitos países desenvolvidos. Em países em desenvolvimento, como o Brasil, com recursos financeiros ainda mais limitados para a saúde, a avaliação dos custos envolvidos com o potencial de maior eficácia e efetividade de uma nova droga é imperativa, mas, apesar dessa necessidade, a análise de custo-efetividade ainda não é regra nos sistemas de saúde brasileiros (SASSE, 2009).

O Brasil tem características particulares e os sistemas privado e público de saúde convivem de maneira muito próxima. O custo dos cuidados médicos tem sido dividido entre governo, planos de saúde e pacientes individualmente. Poucos pacientes conseguem arcar com todas suas despesas médicas, e a maioria tem utilizado os sistemas público e privado de saúde de maneira concomitante (SASSE, 2009).

Com a ascensão de tecnologias e tratamentos novos na saúde, maiores são os custos incorporados pelos planos de saúde, e, dessa forma, menos indivíduos têm capacidade financeira de manter a assinatura destes planos, aumentando a dependência em relação ao governo no acesso à saúde. Quando o governo assume esses custos, os orçamentos fixos levam a uma maior restrição do acesso a tecnologias de alto custo, e eventualmente até mesmo de programas sociais e preventivos. Nesse cenário, as avaliações formais de custo-efetividade se tornam ainda mais necessárias para analisar as perspectivas possíveis que possam influenciar na tomada de custos na incorporação de novas tecnologias e drogas (SASSE, 2009).

As relações de custo-efetividade são um estudo de avaliação econômica que tem

como objetivo considerar o fator custo na tomada de decisão quanto as novas drogas ou tecnologias a serem utilizadas, uma vez que os recursos, sejam financeiros, físicos ou humanos, são limitados e finitos. Este método é o mais indicado para se comparar duas ou mais alternativas terapêuticas, diagnósticas ou preventivas, uma vez que permite a análise combinada de benefícios, sejam estes clínicos ou de custos associados, dando acesso a dados claros e objetivos para uma chegar a uma decisão. Além disso, podem apontar evidências científicas fundamentais para a melhoria da qualidade e eficiência da atenção no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da incorporação de tecnologias e a produção de diretrizes clínicas (MORAZ, 2015).

A proposta da avaliação de custo-efetividade é definir sistemática e objetivamente, a relação entre os custos e os benefícios decorrentes de intervenções na saúde, sendo um instrumento de análise de valor dessas intervenções, já que o método busca resolver uma lacuna existente entre as preferências e a ciência. Essas “preferências” são definidas como a subjetividade da preferência que o indivíduo ou a sociedade apresenta diante de duas opções excludentes entre si. Já a “ciência”, é definida pela objetividade e a reprodutibilidade dos estudos, considerando que o custo de uma nova tecnologia precisa ser gerenciado. Ao realizar uma análise de custo-efetividade, os custos são confrontados com os desfechos clínicos na intenção de entender o impacto de diferentes alternativas interpretando aquelas que, em geral, têm melhores efeitos do tratamento, porém com um custo menor. Dessa forma, é determinado o tratamento mais eficaz de menor custo, não sobrecarregando o sistema de saúde público e atendendo a máxima demanda possível (MORAZ, 2015).

2 | OBJETIVO

Analisar o custo-efetividade de medicamentos antidepressivos fornecidos pela Farmácia Municipal de Araguari (MG).

3 | REVISÃO DA LITERATURA

As análises econômicas em saúde justificam-se pela crescente necessidade de organização dos recursos econômicos devido ao aumento das tecnologias associadas aos processos terapêuticos. Dentre elas, destacam-se a análise de custo-benefício, custo-utilidade e custo-efetividade, a qual é o foco deste trabalho.

A análise de custo-benefício pode ser utilizada para equiparar terapias referentes a condições variadas e demonstra em unidade monetária os custos despendidos e os benefícios ocorridos. Dessa forma, quando o benefício se mostra maior que os custos, o tratamento avaliado seria favorável economicamente.

A análise de custo-utilidade consiste em uma maneira qualitativa de avaliação e escolha em saúde, visto que considera os interesses do paciente ao mensurar o custo por

unidade de utilidade (unidade que se associa à satisfação) (ARAÚJO; VESPA, 2008).

Já a análise de custo-efetividade tem o intuito de comparar diferentes terapias para reconhecer as que possuem o menor custo e os melhores efeitos clínicos para o paciente. É apresentada mediante o custo por uma unidade de desfecho positivo, como diminuição de um sintoma ou do número de internações. Além disso, é uma boa alternativa para avaliar diferentes tratamentos para uma mesma condição de saúde (SECOLI et al., 2010).

Segundo o Anuário Estatístico do Mercado Farmacêutico de 2017, apresentado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), o panorama do mercado farmacêutico brasileiro, tendo como enfoque os medicamentos antidepressivos, classificados pelo próprio Anuário como sendo de todos os tipos, exceto Biológicos, isto é, moléculas obtidas de fluidos biológicos de tecido animal ou que foram submetidos a processos de biotecnologia, é de grande importância econômica, uma vez que, em linhas gerais, apresentaram aumento no faturamento anual comparado ao ano anterior, embora no ano de 2017 quem teve destaque no aumento da participação comercial e crescimento em faturamento foram os medicamentos do tipo biológicos.

Quanto ao ranking nacional de maior faturamento por princípio ativo, também disponibilizado pela Anvisa, dos medicamentos antidepressivos que constam na farmácia da prefeitura do Município de Araguari - MG, temos que analisá-los a partir de três categorias: referências, similares e genéricos.

Na farmácia do município, temos para o antidepressivo Amitriptilina o medicamento referência Tryptanol® (Merck®), que não é disponibilizado pelo Município; os similares: NeoAmitriptilin® (Brainfarma®) e o Amytril® (Cristália®) não constam no ranking sendo classificado como fora de linha; e o genérico: Cloridrato de Amitriptilina, das empresas farmacêuticas Germed®, Medley®, EMS® e Teuto®, que aparece na colocação 357 de 1974 princípios ativos. Sobre a Fluoxetina os medicamentos referência e similares não constam no ranking nacional, mas apenas o genérico Cloridrato de Fluoxetina, das empresas Ranbaxy®, Aurobindo®, Teuto®, Germed®, Medquímica®, Biosintética®, Sandoz® e Medley®, que está na colocação 152. No que diz respeito à Nortriptilina, tanto a medicação referência quanto os similares não constam no ranking, entretanto o genérico Cloridrato de Nortriptilina, das empresas Medley® e Ranbaxy®, está em 280. Já a Clomipramina também não apresenta as medicações referência e similares no ranking, embora o genérico Cloridrato de Clomipramina, das empresas EMS® e Germed®, esteja na posição 317. Quanto à Sertralina, as medicações referência e similares não estão presentes na lista do ranking, porém o genérico, das empresas Actavis®, Ranbaxy®, Germed®, Legrand®, Nova Química®, Aurobindo® e Eurofarma®, classifica-se na posição 68, ganhando lugar de destaque não só dentre as quatro medicações citadas como importante antidepressivo no contexto nacional, embora este não esteja no ranking das 20 substâncias e associações mais comercializadas, segundo o Anuário da ANVISA, como é o caso do Oxalado de Escitalopram que ocupa a décima sexta posição.

Podemos notar, portanto, que os antidepressivos no contexto nacional ocupam bons rankings de faturamento das empresas farmacêuticas e importância econômica no mercado brasileiro, visto que a demanda por essas medicações tende a um crescente, de acordo com Rodrigues et al. (2006).

O uso de psicotrópicos, especialmente os antidepressivos, tem aumentado consideravelmente, em função da melhora nos diagnósticos de transtornos psiquiátricos, do aparecimento de novos fármacos no mercado farmacêutico e das novas indicações terapêuticas de psicofármacos já existentes.

Estudos de avaliação econômica de medicamentos poderão, desde que justificados, utilizar qualquer dos dois níveis de intercambialidade: farmacológico ou terapêutico. O primeiro refere-se a produtos que estão na mesma classe farmacológica, isto é, medicamentos semelhantes em seu alvo de ação bioquímica. No segundo nível, encontram-se medicamentos da mesma classe terapêutica, como anti-hipertensivos, hipoglicemiantes, antidepressivos. Esses níveis de equivalência podem incluir ou excluir medicamentos sob a proteção de patentes. Em um mesmo grupo de medicamentos, questões potencialmente relacionadas à heterogeneidade devem ser abordadas. Estas questões dizem respeito: (1) às principais formas de heterogeneidade potencial entre os medicamentos agrupados; (2) aos graus de heterogeneidade potencial, que podem diferir entre os níveis de intercambialidade e (3) aos efeitos esperados de heterogeneidade no mesmo grupo de medicamentos.

Se os indivíduos apresentam respostas fisiológicas diferentes a medicamentos administrados, a heterogeneidade entre os mesmos pode ser atribuída. Se consideradas de forma incorreta, as fontes de heterogeneidade para medicamentos da mesma categoria podem proporcionar diferenças na efetividade e no custo dos produtos, como resultado da sua aplicação. Como escolha da alternativa a ser comparada, deve-se selecionar o medicamento de menor custo e que seja mais frequentemente utilizado para a indicação clínica em análise. Quando a avaliação econômica estiver apoiada em um estudo clínico de efetividade, deve-se tomar por base a dose proposta no ensaio clínico. Por fim, em análises de custo-efetividade ou de custo-utilidade que necessitem a homogeneização das doses de utilização de medicamentos, o estudo deverá indicar claramente a metodologia adotada no processo.

A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) é um órgão interministerial que foi criado em 2003 pela Lei nº 10.742, de 6 de outubro de 2003 e regulamentado pelo Decreto nº 4.766, de 26 de junho de 2003. Pelas regras atuais, antes que um medicamento possa ser comercializado no país, é preciso obter tanto o registro sanitário na Anvisa quanto a autorização de preço máximo pela CMED, que também autoriza os ajustes de preço, uma vez ao ano, conforme fórmula pré-estabelecida em norma (BRASIL, 2019).

A CMED contribui também para a economia de recursos públicos ao fixar um

desconto obrigatório a ser praticado em compras públicas de produtos selecionados ou de qualquer medicamento exigido por demanda judicial. A metodologia de precificação adotada pela CMED busca garantir que os preços máximos de entrada de medicamentos novos no país não sejam superiores ao menor preço encontrado numa cesta de nove países e que também não acarretem custo de tratamento mais alto, em comparação às alternativas terapêuticas já existentes para a mesma enfermidade, a não ser que seja comprovada sua superioridade em comparação a elas (BRASIL, 2019).

O CAP é um desconto mínimo obrigatório que deve ser utilizado para a aquisição de medicamentos constantes do rol divulgado pela CMED, inseridos no Programa de Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, para tratamento de câncer, IST/AIDS, hemoderivados e daqueles adquiridos por meios legais. É aplicado sobre o Preço de Fábrica (PF), que gerará o Preço Máximo de Venda ao Governo (PMVG). Entretanto, na ausência das situações referidas acima, o preço a ser considerado será o PF (BRASIL, 2019).

O CAP foi criado visando padronizar as aquisições públicas de medicamentos para que esses se tornem mais acessíveis para o SUS. O cálculo é feito através da média da razão do PIB per capita do Brasil e os do PIB per capita da Austrália, Canadá, Espanha, Estados Unidos, França, Grécia, Itália, Nova Zelândia e Portugal (BRASIL, 2019).

Toda pessoa jurídica que forneça medicamentos que se enquadrem no CAP para o governo deve aplicá-lo sobre seu produto (BRASIL, 2019).

Os custos existem em todas as formas de avaliação econômica, sendo divididos em três etapas, são elas: identificar os custos consideráveis para a análise, medir os recursos disponíveis e ressaltá-los (BRASIL, 2019).

Quando se trata do SUS, deve-se usar uma função de produção que demonstre os custos criados através da utilização de fundos nas estratégias de saúde determinadas. As despesas poderão ser buscadas em todos os níveis governamentais, Federal, Estadual ou Municipal. Os estudos por sua vez devem englobar os três níveis juntos. O que não é coberto pelo SUS não deve ser incorporado e o que for adquirido como serviço de saúde deve ser adicionado como reembolsos pagos pelo SUS (BRASIL, 2019).

No que diz respeito aos custos com a compra de medicamentos, deve ser usado o Banco de Preços da Câmara de Medicamentos/CMED, o Banco de Preços em Saúde do Ministério da Saúde, o Banco de Preços dos Núcleos Estaduais do Ministério da Saúde e informes das compras das Secretarias de Saúde, Estaduais e Municipais. É usado o preço médio ponderado quando existem alternâncias nos valores quitados pelos fornecedores de saúde e demais provedores. Pode-se utilizar o BRASÍNDICE, guia farmacêutico indicador de pesquisa de preços de medicamentos, soluções parenterais e materiais hospitalares, para conseguir os preços das medicações livres para venda comercial, em caso da falta de dados nos demais bancos (BRASIL, 2019).

4 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, transversal e observacional. O instrumento utilizado foi uma lista de todos os medicamentos antidepressivos fornecidos pela rede pública municipal de Araguari-MG. As informações usadas para calcular a razão custo-efetividade (C/E) foram colhidas após análise de uma lista de medicamentos obtida através da coordenadora da Farmácia Municipal de Araguari-MG, estabelecimento vinculado à Secretaria Municipal de Saúde de Araguari-MG.

Foram incluídos antidepressivos Tricíclicos e Inibidores Seletivos de Recaptação de Serotonina (ISRS) por serem as únicas classes fornecidas pela Farmácia Municipal. A Tabela 1 foi montada com dados obtidos na Lista de Preços Máximos de Medicamentos por Princípio Ativo, para Compras Públicas, Preço Fábrica (PF) e Preço Máximo de Venda ao Governo (PMVG), atualizada em 12/03/2019 e na Lista de Preços Máximos de Medicamentos por Princípio Ativo, Preço Fábrica - PF (Preço para Laboratórios e Distribuidores), Preço Máximo ao Consumidor - PMC (Preço para Farmácias e Drogarias), atualizada em 13/02/2019.

A escolha da Farmácia Municipal se deve ao fato de ser a única responsável pela distribuição gratuita de medicamentos na cidade de Araguari, foram excluídos os medicamentos antidepressivos não fornecidos pela rede pública municipal.

Foi calculado o custo-efetividade desses medicamentos utilizando o PF e a efetividade dos medicamentos encontrada em suas respectivas bulas.

Tabela 1: PF e PMC Antidepressivos fornecidos pela Farmácia Municipal de Araguari - MG

Medicamento	Referência	Similar	Genérico
Cloridrato de Amitriptilina	Tryptanol (Merck) PMC E PF não encontrados na lista de Preços Máximos de Medicamentos por Princípio Ativo da ANVISA atualizada em 13/02/2019	—	Cloridrato de Amitriptilina (Teuto) 25 mg - 20 comprimidos PMC: R\$14,10 PF: R\$10,20 25 mg - 100 comprimidos (hospitais) PMC: — PF: R\$57,24 25 mg - 30 comprimidos PMC: R\$14,10 PF: R\$10,20
	Anafranil (Novartis) 25mg – 30 comprimidos PMC: R\$60,76 PF: R\$43,95 25 mg – 20 comprimidos PMC: R\$40,51 PF: R\$29,30 25 mg – 60 comprimidos PMC: R\$121,52 PF: R\$87,90	Clo (EMS) 10 mg - 20 comprimidos PMC: R\$ 11,50 PF: R\$ 8,32 25 mg - 20 comprimidos PMC: R\$25,58 PF: R\$18,50 75 mg - 20 comprimidos PMC: R\$38,82 PF: R\$28,08	—
Cloridrato de Clomipramina	Prozac (Lilly) 20 mg – 14 comprimidos PMC: R\$123,56 PF: R\$89,38 20 mg - 28 comprimidos PMC: R\$240,20 PF: R\$173,75 20 mg – 30 comprimidos PMC: R\$257,31 PF: R\$186,13 20 mg – 15 comprimidos PMC: R\$128,66 PF: R\$93,07	—	Cloridrato de Fluoxetina (Teuto) 20 mg – 30 comprimidos PMC: R\$42,18 PF: R\$30,51 20 mg – 28 comprimidos PMC: R\$39,36 PF: R\$28,47 20 mg – 70 comprimidos (hospital) PMC: — PF: R\$147,91 20 mg/ml – 20ml PMC: R\$28,51 PF: R\$20,62
Cloridrato de Fluoxetina	Daforin (EMS) 10 mg – 20 comprimidos PMC: R\$30,48 PF: R\$22,05 20 mg 20 comprimidos PMC: R\$43,67 PF: R\$31,59 20 mg – 60 comprimidos PMC: R\$124,81 PF: R\$84,12 20 mg – 30 comprimidos PMC: R\$62,40 PF: R\$45,14 20mg /ml – 20 ml PMC: R\$47,10 PF: R\$34,07	—	

Tabela 1: PF e PMC Antidepressivos fornecidos pela Farmácia Municipal de Araguari - MG				
Medicamento	Referência	Similar	Genérico	
Cloridrato de Nortriptilina	Pamelor (Novartis)		Cloridrato de Nortriptilina (Ranbaxy)	
	10 mg – 20 comprimidos PMC: R\$18,33 PF: R\$13,26		25 mg – 20 comprimidos PMC: R\$17,32 PF: R\$12,53	
	10 mg – 30 comprimidos PMC: R\$27,55 PF: R\$19,93		25mg – 30 comprimidos PMC: R\$26,00 PF: R\$18,81	
	2mg/ml – 100 ml PMC: R\$37,05 PF: R\$26,60		25 mg – 500 comprimidos (hospital) PMC: - PF: R\$307,69	
	25 mg – 20 comprimidos PMC: R\$28,69 PF: R\$20,75		25 mg – 1000 comprimidos (hospital) PMC: - PF: R\$615,37	
	25 mg – 30 comprimidos PMC: R\$43,08 PF: R\$31,16	—	50 mg – 30 comprimidos PMC: R\$37,99 PF: R\$27,48	
	50 mg – 20 comprimidos PMC: R\$41,67 PF: R\$30,29		50 mg – 500 comprimidos (hospital) PMC: - PF: R\$445,41	
	50 mg – 30 comprimidos PMC: R\$62,83 PF: R\$45,45		50mg -1000 comprimidos (hospital) PF: R\$690,82	
	75 mg – 20 comprimidos PMC: R\$56,53 PF: R\$40,89		75 mg – 30 comprimidos PMC: R\$51,34 PF: R\$37,14	
	75 mg – 30 comprimidos PMC: R\$84,63 PF: R\$61,36			
				Cloridrato de Sertralina (Geolab)
				50 mg – 7 comprimidos PMC: R\$14,90 PF: R\$10,78
				50 mg – 100 comprimidos (hospital) PMC: --- PF: R\$153,96
				50 mg – 10 comprimidos PMC: R\$21,29 PF: R\$15,40
				50 mg – 20 comprimidos PMC: R\$42,57 PF: R\$30,79
				50 mg – 500 comprimidos (hospital) PMC: --- PF: R\$769,81
			50 mg – 26comprimidos PMC:R\$ 59,60 PF: 43,11	
			50 mg – 210 comprimidos (hospital) PMC: --- PF:R\$323,32	
			50 mg – 14 comprimidos PMC: R\$29,79 PF: R\$21,55	
			50 mg – 60 comprimidos PMC: R\$127,71 PF: R\$92,38	
			50 mg – 30 comprimidos PMC: R\$63,85 PF: R\$46,19	
			50 mg – 490 (hospital) PMC: --- PF: R\$754,43	
Cloridrato de Sertralina	Zoloft (Wyeth)			
	100 mg – 14 comprimidos PMC: R\$101,80 PF: R\$73,64			
	100 mg – 30 comprimidos PMC: R\$218,16 PF: R\$157,81			
	50 mg – 10 comprimidos PMC: R\$64,68 PF: R\$46,79	—		
	50 mg – 20 comprimidos PMC: R\$79,06 PF: R\$57,19			
	50 mg - 26 comprimidos PMC: R\$94,70 PF: R\$68,50			
	50 mg – 30 comprimidos PMC: R\$101,47 PF: R\$73,40			

5 | RESULTADOS

Após a análise do custo-efetividade dos antidepressivos foi formulada a Tabela 2, é possível perceber que a Amitriptilina é dominante em relação aos demais medicamentos disponíveis, com R\$ 1,71 por dia de tratamento até alcançar sua dose resposta em 30 dias.

Por sua vez, a Clomipramina apresentou o custo-efetividade de R\$ 1,76 por dia de tratamento, muito próximo ao da Amitriptilina, porém com vantagem de alcançar sua dose

resposta mais rapidamente em, no mínimo, 2 semanas. Um ponto negativo observado na Clomipramina foi o fato de requerer a ingestão do medicamento de 2 a 3 vezes ao dia, estando mais sujeita à adesão incorreta do paciente ao tratamento, enquanto a Amitriptilina requer a ingestão apenas 1 vez ao dia. Além disso, a Sertralina foi o medicamento com o maior custo-efetividade com R\$ 2,31 por dia até dose resposta.

O presente estudo não avaliou a prevalência de efeitos colaterais.

Tabela 2 - Relação Custo - Efetividade entre os Cloridratos de Amitriptilina, Fluoxetina, Nortriptilina, Sertralina e Clomipramina

Medicamento	Posologia	Reações Adversas Mais Comuns	Efetividade	Custo do Tratamento	Custo/Efetividade
Amitriptilina	24/24 hrs	Hepatotoxicidade, icterícia, síndrome serotoninérgica (relatada em associação com fármacos)	30 dias com dose de 75 mg/dia	R\$ 51,51	R\$ 1,71 por dia de tratamento
Clomipramina	2 a 3 vezes/dia	Sonolência, cansaço, tontura, intranquilidade, aumento do apetite, boca seca, constipação, visão borrada, tremores, dores de cabeça, náusea, transpiração, ganho de peso e dificuldades sexuais.	2-3 semanas com dose de 50-75 mg/dia	R\$ 24,64	R\$ 1,76 por dia de tratamento
Fluoxetina	24/24 hrs	Diarreia, náusea (vontade de vomitar), fadiga (cansaço) [incluindo astenia (perda ou diminuição da força muscular)], dor de cabeça e insônia (incluindo despertar cedo, insônia inicial, insônia de manutenção do sono).	2 semanas com dose de 20 mg/dia	R\$ 29,54	R\$ 2,11 por dia de tratamento
Nortriptilina	Adulto: 3 ou 4 vezes ao dia, ou a dose total 1 vez ao dia. Idosos e adolescentes: 2 ou 3 administrações, ou a dose total diária administrada uma vez ao dia.	Aumento ou diminuição da pressão arterial, palpitação, confusão mental, ansiedade, insônia, formigamento, tremores, boca seca, visão turva, constipação, retenção de urina, urticária, náusea, vômito, diarreia, alterações no paladar, diminuição de libido.	Adultos: 2 semanas com dose de 25 mg/ dia Idosos: Até 6 semanas com dose de 30- 50 mg/dia	Adultos: R\$ 26,04 Idosos: R\$ 104,16	R\$ 1,86 por dia de tratamento para adultos R\$ 0,62 por dia de tratamento para idosos
Sertralina	24/ 24 hrs	Insônia, sonolência, tontura, dor de cabeça, diarreia, boca seca, náusea, distúrbios da ejaculação, fadiga	8 semanas com dose média de 70 mg/dia	R\$ 129,36	R\$ 2,31 por dia de tratamento

6 | CONCLUSÃO

Em vista da importância de produzir-se informações relevantes para melhorar a alocação de recursos e, conseqüentemente, a capacidade de atender uma maior demanda populacional, as avaliações fármaco-econômicas são apresentadas como instrumentos essenciais para o controle dos tratamentos no Sistema Único de Saúde. Nesse contexto, o presente trabalho foi realizado para averiguar a relação dos custos com o efeito clínico decorrente do uso de antidepressivos. A motivação veio principalmente pelo grande número de pessoas acometidas pelo transtorno depressivo no país e globalmente, de acordo com os dados fornecidos pela OMS (2017).

A partir da análise de custo-efetividade, conclui-se que o Cloridrato de Amitriptilina é dominante quando comparado com os outros medicamentos antidepressivos disponibilizados pela Farmácia Municipal da Cidade de Araguari.

REFERÊNCIAS

1. ACURCIO, Francisco de Assis et al. Análise de custo-efetividade dos imunossupressores utilizados no tratamento de manutenção do transplante renal em pacientes adultos no Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 29, supl. 1, p. s92-s109, 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2013001300009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 02 jun. 2019.
2. ARAÚJO, Denizar Vianna; VESPA, Gláucia. Conceitos de Economia da Saúde para o Pediatra Parte I. **Revista Pediatria Moderna**, v. 44, n. 1, p. 19-23, jan/fev. 2008.
3. BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED)**. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/cmед/apresentacao>>. Acesso em: 21 de março de 2019.
4. BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Compras públicas**. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/compras-publicas>>. Acesso em: 21 de março de 2019.
5. BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Perguntas Frequentes sobre preço CAP**. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/perguntas-e-respostas-preco-cap>>. Acesso em: 21 de março de 2019.
6. BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos- CMED. Secretaria Executiva. **Preços máximos de medicamentos por princípio ativo, para compras públicas preço fábrica (PF) e preço máximo de venda ao governo (PMVG)**. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/374947/2829072/LISTA_CONFORMIDADE_GOV_2019-03-12.pdf/52201bdf-ad49-41d7-9237-af6846350a85> Acesso em: 21 Mar. 2019
7. BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos- CMED. Secretaria Executiva. **Preços máximos de medicamentos por princípio ativo preço fábrica - PF (preço para laboratórios e distribuidores) preço máximo ao consumidor - PMC (preço para farmácias e drogarias)**. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/374947/2829072/LISTA+CONFORMIDADE_2019-02-13.pdf/ee44d334-88a6-425c-863b-9a4f1edfe2a0> Acesso em: 25 Mar. 2019
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Diretrizes Metodológicas: Estudos de Avaliação Econômica de Tecnologias em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 152 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/avaliacao_economica_tecnologias_saude_2009.pdf>. Acesso em: 21 Mar. 2019.
9. **Cloridrato de Amitriptilina**. Laboratório Teuto Brasileiro S/A. Farm. Resp.: Andreia Cavalcante Silva CRF-GO no 2.659. Bula de Remédio. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/frmVisualizarBula.asp?pNuTransacao=387372018&pIdAnexo=10420338 Acesso em: 2 Mai. 2019
10. **Cloridrato de Clomipramina**. Laboratório EMS S/A. Farm. Resp.: Dra. Telma Elaine Spina - CRF-SP nº 22.234. Bula de remédio. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/frmVisualizarBula.asp?pNuTransacao=1645002019&pIdAnexo=11032173 Acesso em: 2 Mai. 2019
11. **Cloridrato de Fluoxetina**. Laboratório Teuto Brasileiro S/A. Farm. Resp.: Andreia Cavalcante Silva - CRF-GO no 2659. Bula de remédio. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/frmVisualizarBula.asp?pNuTransacao=22806442017&pIdAnexo=10293140 Acesso em 4 de maio de 2019.

12. **Cloridrato de Sertralina**. Geolab Indústria Farmacêutica S/A. Farm. Resp.: Ronan Juliano Pires Faleiro - CRF-GO nº 3772. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/frmVisualizarBula.asp?pNuTransacao=11378862018&pIdAnexo=10878039 Acesso em: 1 Mai. 2019
13. ISTILLI, Plínio Tadeu et al. **Antidepressivos: uso e conhecimento entre estudantes de enfermagem**. *Revista Latino-americana de Enfermagem*, v. 18, n. 3, p.132-139, 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org/html/2814/281421933018/>. Acesso em: 11 abr. 2019.
14. LEÃO, Andrea Mendes et al. **Prevalência e Fatores Associados à Depressão e Ansiedade entre Estudantes Universitários da Área da Saúde de um Grande Centro Urbano do Nordeste do Brasil**. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 42, n. 4, p.55-65, mar. 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Marcelo_Ferreira24/publication/331971253_Prevalencia_e_Fatores_Associados_a_Depressao_e_Ansiedade_entre_Estudantes_Universitarios_da_Area_da_Saude_de_um_Grande_Centro_Urbano_do_Nordeste_do_Brasil/links/5c9689c3a6fdccd460366ba1/Prevalencia-e-Fatores-Associados-a-Depressao-e-Ansiedade-entre-Estudantes-Universitarios-da-Area-da-Saude-de-um-Grande-Centro-Urbano-do-Nordeste-do-Brasil.pdf. Acesso em: 11 abr. 2019.
15. MORAZ, Gabriele et al. **Estudos de custo-efetividade em saúde no Brasil: uma revisão sistemática**. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 10, p. 3211-3229, out. 2015. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015001003211&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 11 abr. 2019.
16. MORENO, Ricardo Alberto; MORENO, Doris Hupfeld; SOARES, Márcia Britto de Macedo. **Psicofarmacologia de antidepressivos**. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, São Paulo, v. 21, n. 1, p.6-9, maio 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-44461999000500006&script=sci_arttext&lng=es. Acesso em: 11 abr. 2019.
17. Rodrigues MAP, Facchini LA, Lima MS. **Modificações nos padrões de consumo de psicofármacos em localidade do Sul do Brasil**. *Rev Saúde Pública*. 2006 jan-fev;40(1):107-14.
18. **PAMELOR® (Cloridrato de Nortriptilina)**. São Paulo: Novartis Biociências S.A. Resp.: Virginia da Silva Giraldo – CRF-SP 15.779. Bula de remédio. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/frmVisualizarBula.asp?pNuTransacao=2757702013&pIdAnexo=1564859 Acesso em: 1 Mai. 2019
19. SECOLI, Sílvia Regina et al. **AValiação de tecnologia em saúde. II. A análise de custo-efetividade**. *Arq Gastroenterologia*, v. 47, n. 4, p.329-333, out/dez. 2010.
20. SASSE, Andre Deeke; SASSE, Emma Chen. **Estudo de custo-efetividade do anastrozol adjuvante no câncer de mama em mulheres pós-menopausa**. *Rev. Assoc. Med. Bras.*, São Paulo, v. 55, n. 5, p. 535-540, 2009. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302009000500015&lng=en&nrm=iso. Acesso em 11 Abr. 2019.
21. WHO. **Depression and Other Common Mental Disorders: Global Health Estimates**. World Health Organization ed. Geneva 2017. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/254610/WHO-MSD-MER-2017.2-eng.pdf?sequence=1>. Acesso em: 11 abr. 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Antibacteriano 231

Antidepressivos 14, 152, 157, 165, 170, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 197, 198, 200

B

Benzodiazepínicos 14, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 225, 293

Biofilme oral 262, 263

Bolsas de sangue 10, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 41, 44

C

Câncer 10, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 75, 194, 200, 308

Cápsula labiríntica 122, 123

Cardiologia 10, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 19, 20, 26, 29, 61, 70, 71, 104

Chamomilla recutita 261, 262, 263, 264, 267, 268, 269

Comunidade caiçara 256

Cuidados Paliativos 13, 109, 111, 116, 117, 118, 119

D

Deglutição 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 103

Depressão 14, 37, 118, 123, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 173, 174, 178, 188, 189, 190, 200, 215, 216, 218, 221, 226, 293

Dificuldades de aprendizagem 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138

Diverticulite Aguda 11, 72, 73, 74, 76, 77

Doença Renal Crônica 13, 60, 85, 86, 91, 99, 100, 101, 102, 107

E

Efeitos sistêmicos 79, 81, 83, 249

Eletrocardiograma 10, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 59, 162

Enfermagem Psiquiátrica 180, 183

Enseñanza 201, 202, 203, 204, 206, 209, 210, 211, 212, 213

Erisipela 13, 99, 100, 101, 102, 105, 106, 107, 108

Ervas Medicinais 16, 256, 257, 259

Extensão Comunitária 2

F

Fígado 12, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 174, 218, 259, 304, 307, 308

Fitoterápicos 16, 83, 232, 253, 254, 255

G

Gestão do cuidado 214, 222, 224, 226

Glomerulonefrite 85, 86, 87, 88, 89

Glomerulopatia 85, 87, 88, 89, 90

H

Hematoma Subdural Crônico 12, 92, 93, 94, 95, 98

I

Inaptibilidade Sorológica 10, 31, 32, 41

Infecções Estafilocócicas 272, 273

Insuficiência Cardíaca 11, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 107

M

Mente 15, 201, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 218, 225, 252, 280, 283, 290, 295, 296

Mercadoria 278, 279, 280, 283, 284, 286, 292, 294, 295, 299, 300

N

Nefropatia 85, 86, 87, 88, 89

Neurologia 93, 95, 159

O

Otosclerose 13, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130

P

Perda auditiva neurosensorial 122, 128, 130

Plantas Medicinais 108, 216, 244, 253, 254, 255, 258, 259, 260

Polimorfismo 303, 305, 308, 309

Potenciais evocados auditivos 132, 139

Práticas Integrativas 15, 214, 216, 218, 224, 227, 228, 229, 243, 245, 250, 251, 252, 254, 255

Própolis Vermelha 15, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240

R

Reiki 15, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252

Representações Sociais 13, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 119, 120, 121

S

Serious Game 11, 46, 47, 49, 50, 53, 54, 55, 56

Staphylococcus aureus 16, 231, 233, 234, 235, 238, 272, 273, 274, 276, 277

Suicídio 152, 154, 155, 164, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 215, 293

T

Taxa de sobrevivência 58

Terapêutica 11, 16, 57, 58, 59, 66, 70, 86, 108, 154, 157, 161, 163, 166, 193, 249, 251, 253, 254, 259, 273

Terapias complementares 242

Tomadas de decisão 278

Traumatismos Craniocerebrais 93, 95

U

Urolitíase 13, 109, 111, 114, 116, 119

V

Vitamina D 17, 303, 305, 310, 311, 312

CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

5

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

CONHECIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

5

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 